Informações do Planejamento

IES:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:
ENFERMAGEM Curso específico PT UFMS 6941272

Tutor:
SONIA REGINA JURADO

Ano:
2019

Somatório da carga horária das atividades:
2104

Situação do Planejamento:
Aguardando aprovação do Pró-Reitor

Considerações finais:
Um dos pontos para o sucesso das atividades propostas pelo grupo PET-Enfermagem é a realização semanal de reuniões administrativas para avaliar a execução das mesmas. Também para o bom andamento dessa Proposta e do Programa, o tutor atribui co-responsabilidade a todos os petianos na proposição, realização e avaliação das atividades do grupo. Trimestralmente, durante as reuniões, são realizadas as seguintes avaliações: - do grupo pelo tutor, - de cada petiano pelo tutor, - do tutor pelo grupo, - do tutor por cada petiano, - auto-avaliação do tutor, - auto-avaliação do petiano. Além disso, a tutora a fim de contribuir para a formação dos petianos, utiliza-se da seguinte metodologia: - intercambia e dissemina informações, debatendo ideias e experiências vivenciadas na prática. - responsabiliza o aluno pela sua própria aprendizagem e responsabilidade social, - valoriza igualmente as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do grupo. - estimula o aprofundamento dos conteúdos relacionados à graduação. Em cada atividade proposta, há indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Dentro do ensino, o petiano reforça conteúdos aprendidos dentro de sala de aula; aprende novos, mediante cursos de capacitação ou atualização e estudos individuais e em grupo, visando a realização das ações do PET. No tocante à pesquisa, é estimulado a produzir relatos de experiência ou artigos científicos decorrentes da obtenção dos resultados das atividades do grupo, a fim de socializar as informações científicas, divulgar o grupo PETEnfermagem ao nível local, nacional e internacional e aprimorar a parte escrita. Em relação à extensão, compartilha ideias e informações com a comunidade local, através de ações de educação em saúde e realização de atividades em escolas, unidades básicas de saúde (UBS), estratégia de saúde da família (ESF), outros estabelecimentos de saúde e espaços públicos.

Resultados gerais:
Os resultados esperados são os seguintes: melhoria do planejamento das ações de ensino, pesquisa e extensão por parte dos acadêmicos, valendo-se da didática e do método científico; articulação teoria e prática na formação dos petianos do grupo PET-Enfermagem; maior interação dos professores e alunos com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem, fazendo com que o docente e o acadêmico

analisem suas atividades desenvolvidas junto à comunidade acadêmica; melhoria do ensino na graduação pela dinâmica de palestras, mini-cursos, troca de experiências entre docentes e acadêmicos e, entre acadêmicos e comunidade; promoção de ações de impacto sobre a Saúde Pública, temática trabalhada nesse grupo PET; maior produção científica no curso de graduação; formar profissionais capacitados para atender as necessidades sociais da Saúde e assegurar a integralidade da atenção, a qualidade e a humanização do atendimento individual e coletivo; promover uma maior interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Atividade - ELOPET e INTER-PET/ECOPET/ENAPET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	01/04/2019	31/10/2019

Descrição/Justificativa:
O PET Enfermagem buscará interagir com os demais grupos PETs no âmbito local, estadual, regional e nacional, via participação nos eventos petianos - atividade condicionada a liberação de recursos de custeio e/ou apoio institucional. Acreditamos que estes eventos se apresentam como excelente oportunidade para o exercício desta prática de diálogo, permitindo a troca de experiências e a resolução conjunta dos problemas e desafios do programa. Neste conjunto, destaque para o Encontro Local dos grupos PETs (ELOPET) que é uma iniciativa de encontro local dos grupos PETs de Três Lagoas, objetivando melhorar a interação e preparação dos petianos para os encontros institucionais, estaduais e nacionais. O primeiro ELOPET ocorreu em outubro de 2017, sob coordenação do PET-GEO e o segundo, em abril de 2018, sob a coordenação será do PET-Enfermagem. No ano de 2019, o ELOPET terá a coordenação do PET-História do CPTL/UFMS. Na terceira edição o ELOPET terá uma temática que é continuidade de uma ação coletiva iniciada no último planejamento, a saber: "Incentivo a Coleta Seletiva e Reciclagem de Papel: Caminhos de sustentabilidade no CPTL". Por sua vez, está temática está relacionada com a Agenda Global da Organização das Nações Unidas (ONU) baseada em 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável. De forma específica, ao objetivo 12: "Consumo e Produção Responsáveis", cuja meta para 2030 é: "reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso".

Objetivos:
- Discutir problemas inerentes ao Programa de Educação Tutorial. - Construir espaços de diálogo e discussão de demandas entre os grupos PET do CPTL. - Apontar a relevância do PET em todas as escalas territoriais, em especial, a local. - Permitir a sociabilidade entre os discentes, fomentando a interação e a construção de projetos coletivos. - Interação e socialização entre os integrantes dos grupos PET do Campus de Três Lagoas (CPTL)/UFMS, alunos e professores, além de outros profissionais. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. - Promover a conscientização da comunidade acadêmica da necessidade de coleta seletiva do papel dentro do CPTL/UFMS.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O número de participantes nos eventos dependerá da liberação do custeio em datas próximas ao acontecimento dos mesmos, do apoio institucional na liberação de meio de transporte e do calendário acadêmico porque, muitas vezes, a coincidência entre datas de provas e dos eventos diminui o número de participantes do PET-Enfermagem. Contudo, o grupo sempre enviará representantes para cada evento. Aqueles que não puderam ir pelos motivos especificados serão informados sobre as pautas e deliberações dos eventos pelos representantes do grupo que socializarão as informações durante as reuniões administrativas do PET-Enfermagem. O evento local - ELOPET - permitirá a participação de um maior número de petianos do grupo, situação que viabilizará a construção coletiva de pautas e reivindicações. O ELOPET será realizado em apenas um dia, com programação previamente estabelecida, a princípio, no dia 5 de abril de 2019. Contará com uma mesa-redonda de abertura, uma amostra dos trabalhos dos grupos PET (aberta a todo CPTL), uma visita às salas de professores e técnicos do CPTL para coleta de papel

como forma de abrir diálogo sobre a reciclagem de papel; uma reunião para construção de carta única de reivindicações para assembleia do Interpet e uma palestra de encerramento, seguida de uma volta entorno do CPTL para atividade simbólica de recolhimento de lixo, visando dar visibilidade à problemática.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Pretende-se ainda que os petianos se envolvam em instâncias de representação coletiva do PET e que possam trocar experiências, visando multiplicar ações exitosas. No âmbito local, ELOPET, espera-se maior visibilidade dos grupos PETs no Campus de Três Lagoas (CPTL) com fortalecimento do diálogo institucional. Além disso, espera-se desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, de natureza coletiva e interdisciplinar; promover o aperfeiçoamento do programa na UFMS a partir da troca de experiências nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; conceder espaços para a apresentação de trabalhos de produção acadêmica dos grupos PET do CPTL/UFMS e estimular o interesse de outros professores em colaborem junto aos grupos PETs dos cursos de graduação, nos quais estão vinculados. Em relação ao ELOPET espera-se promover uma maior interação entre os grupos locais, de forma a sincronizar as demandas, bem como realizar ações conjuntas com êxito a exemplo da temática "Incentivo a Coleta Seletiva e Reciclagem de Papel: caminhos de sustentabilidade no CPTL" que representem referência para projetos futuros.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Após os eventos, por meio de reunião, os alunos participantes farão relato das atividades desenvolvidas e socializarão (com aqueles que não puderam ir) as experiências vividas. A ideia é que eles atuem como multiplicadores dos conhecimentos obtidos desde o evento local ao nacional. Além disso, iremos avaliar a troca de informações e aquisição de conhecimentos entre os petianos nos eventos bem como o planejamento de atividades em conjunto com os integrantes dos grupos PETs.

Atividade - Capacitação em Saúde com Enfoque em Hanseníase

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
145	19/04/2019	30/11/2019

Descrição/Justificativa:
Segundo a Organização Mundial de Saúde, as doenças tropicais negligenciadas são aquelas causadas por agentes infecciosos ou parasitas e são consideradas endêmicas em populações de baixa renda, entre elas está a hanseníase. A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o Mycobacterium leprae, que infecta os nervos periféricos e, mais especificamente, as células de Schwann. A doença é caracterizada pela perda/alteração de sensibilidade cutânea térmica, dolorosa e/ou tátil e de força muscular, e por sua baixa letalidade. Porém, o que gera grande impacto é seu alto teor incapacitante, podendo afetar permanentes os nervos superficiais da pele e troncos nervosos periféricos. Tendo em vista um tratamento efetivo e a prevenção de incapacidades, a realização da Avaliação Neurológica Simplificada se faz imprescindível. A mesma deve ser realizada no mínimo três vezes durante o tratamento, ao início, meio e término do mesmo, e também em casos de reações hansênicas. O diagnóstico precoce, por sua vez, continua sendo o elemento individual mais importante na cura da doença, prevenção de deficiências e redução da transmissão e baseia-se em sinais e sintomas clínicos e histórico epidemiológico. Portanto, ações que capacitem os profissionais de saúde para o diagnóstico precoce e tratamento qualificado, fazem-se necessárias para reduzir a incidência da doença e prevenir incapacidades causadas pela mesma. O projeto será coordenado pela tutora do grupo, juntamente a petiana Anna Clara Freitas Maia, contando também com a colaboração da Profª Drª Anneliese Domingues Wysocki e dos seguintes integrantes do grupo PET-Enfermagem: Izabela Carvalho Vieira, Letícia Akie Nagata, Luana Gasparelli Feitosa, Vanessa Bernardo da Silva Souza e Vitória Giulia Alves Vidal. Esse projeto engloba atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em relação ao ensino, conteúdos disciplinares serão reforçados e estudados pelos alunos que executarão a pesquisa. A extensão refere-se ao curso de capacitação para os profissionais de diversas instituições de saúde de Três Lagoas. A pesquisa refere-se a verificação da apreensão do conhecimento adquirido ao longo da capacitação pelos participantes, mediante aplicação de testes antes e após o curso bem como a publicação desses dados na forma de resumo expandido ou artigo científico.

Objetivos:
1. Objetivo Geral: - Capacitar profissionais da saúde das Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Três Lagoas sobre identificação, diagnóstico precoce de hanseníase, prevenção e tratamento de incapacidades bem como reabilitação e vigilância dos contatos domiciliares. 1.1 Objetivos do ensino: - Reforçar e integrar conteúdos trabalhados nas disciplinas de Epidemiologia, Patologia, Educação em Saúde e Atenção Básica. 1.2 Objetivos da extensão: - Promover maior aproximação do serviço-comunidade com a universidade, com troca de saberes e conhecimentos, em relação à hanseníase. 1.3 Objetivos da pesquisa: - Verificar a apreensão do conhecimento sobre hanseníase através da capacitação, mediante pré e pós-teste. 1.4 Objetivo do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas: - Assegurar uma vida saudável para todos. - Promover formação do pessoal de saúde.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A presente pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul UFMS). O estudo será desenvolvido nas unidades de atenção básica à saúde da cidade

de Três Lagoas - MS, com profissionais da área da saúde tais como enfermeiros, médicos, técnicos em enfermagem e agentes comunitários de saúde. Será avaliado o grau de conhecimento dos profissionais atuantes nas unidades de saúde, mediante a aplicação de um teste, antes e após um curso de capacitação sobre hanseníase. Os seguintes temas serão trabalhados através de palestras e rodas de conversa: a) hanseníase no Brasil e seus aspectos epidemiológicos; b) diagnóstico e tratamento; c) prevenção de incapacidades; d) exame físico e a avaliação neurológica simplificada; e) condutas para tratamento de úlceras em hanseníase e diabetes; f) reabilitação em hanseníase. O projeto será realizado em um total de dois encontros quinzenais, com duração de 4 horas cada. Ao final das atividades será aplicado novamente o teste para avaliar a eficácia e os conhecimentos adquiridos pelos profissionais através da ação de capacitação. A carga horária de 145 horas justifica-se pela elaboração do projeto de pesquisa com estudo bibliográfico sobre a hanseníase, ministração da capacitação em hanseníase, aplicação de pré e pós-teste aos participantes da capacitação, interpretação dos dados, análise estatística e publicação dos resultados encontrados em revistas indexadas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
- Integrar conteúdos curriculares, tais como: Patologia, Educação em Saúde, Enfermagem na Atenção Básica I e II e Epidemiologia. - Promover atividades que visem a prevenção de doenças e promoção em saúde da população local. - Capacitar profissionais da área da saúde, tais como enfermeiros, técnicos em enfermagem e agentes comunitários de saúde, para a identificação e diagnóstico precoce de hanseníase, tratamento oportuno de todos os casos diagnosticados, prevenção e tratamento de incapacidades, reabilitação e vigilância dos contatos domiciliares. - Divulgar as ações do PET-Enfermagem no município de Três Lagoas. - Elaboração de artigo científico e publicação dos resultados da pesquisa em periódico científico indexado bem como apresentação em eventos científicos nacionais e/ou internacionais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Número de profissionais de saúde participantes da ação. - Número de unidades de saúde participantes da ação. - Formulário avaliativo aplicado em duas etapas, pré e pós-capacitação. - Avaliação da atividade pelos profissionais de saúde participantes da capacitação. - Número de artigos publicados e resumos apresentados em forma de pôster em eventos científicos.

Atividade - Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial/Três Lagoas/MS - (REPET-TL)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	05/03/2019	13/12/2019

Descrição/Justificativa:
A Revista REPET-TL foi pensada em 2017 como parte das atividades de comemoração dos 30 anos do PET-Geografia/UFMS e ganhou impulso no evento Encontro Local dos Pets (ELOPET) realizado na UFMS/Campus de Três Lagoas neste mesmo ano - que reúne o coletivo dos PETs desta instituição. Apesar de ter nascido como uma iniciativa local, a REPET-TL é uma ação que se associa, em escala nacional, aos anseios históricos do PET de divulgação e consolidação da Educação Tutorial como práxis formativa. Neste sentido, a REPET-TL busca somar esforços de reflexão teórica no tocante a divulgar práticas de formação materializadas nas atividades do PET. Portanto, a revista tem como propósito fomentar a divulgação de uma práxis de educação tutorial centrada na concepção filosófica, objetivos e orientações didático-pedagógicas do Programa na forma como estes são apresentados na minuta de Manual de Orientações Básicas de 2014 - organizada pela comunidade dos grupos PET. Com estes pressupostos, espera-se alcançar um universo para além dos PETs da UFMS, composto por demais Programas e também por petianos egressos, tendo por intuito incentivar a partilha do conhecimento historicamente produzido no Programa. Estimulando reflexão, debate e produção do conhecimento na constante (re)construção do paradigma da Educação Tutorial. A REPET-TL publica Artigos; Relatos; Resenhas, Traduções e Entrevistas. A Revista pode ser acessada no endereço http://seer.ufms.br/index.php/REPET-TL/about/editorialTeam.

Objetivos:
- Divulgar as atividades de Educação Tutorial desenvolvidas pelos grupos PETs, demonstrando a importância desse programa para os cursos de graduação. - Fomentar a interação entres os grupos PETs do campus de Três Lagoas, dinamizando conhecimentos por meio da aprendizagem de edição e diagramação de periódicos, uma vez que esses grupos do CPTL são os responsáveis diretos pela manutenção da REPET-TL. - Colocar em evidência, via publicação de artigos e relatos, a tríade que caracteriza o trabalho no PET: ensino, pesquisa e extensão. - Atender ao objetivo do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas referente à educação de qualidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A manutenção da Revista hospedada no Sistema Eletrônico de Editoração de Revista - SEER, junto à biblioteca central da UFMS, será realizada por uma equipe composta por representantes e suplentes dos Pets do CPTL, sob supervisão da editora responsável pela Revista, profa. Rosemeire Aparecida de Almeida (Tutora do PET-Geografia). Esta manutenção consiste em edição e diagramação, para tanto a equipe realizará um minicurso de uso do SEER online com técnico da biblioteca central da UFMS, a ser agendado. Após publicação do primeiro número, que ocorrerá em Julho de 2019, daremos início aos trabalhos de obtenção do registro INSS. Após a obtenção do INSS, a equipe encaminhará abertura de nova chamada de artigos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Estimular o trabalho coletivo e a produção de textos de qualidade científica no PET-Enfermagem; Divulgar a Educação Tutorial como paradigma inovador no tocante a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão; Divulgar os trabalhos científicos promovidos pelos grupos PETs.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será considerada exitosa se conseguir envolver representantes dos cinco grupos PETs do CPTL e atingir a meta de lançamento do primeiro número em 2019 e obtenção do INSS.

Atividade - Planejamento do PET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	18/02/2019	20/12/2019

Descrição/Justificativa:
O grupo se reunirá semanalmente por duas horas, entre os meses de fevereiro a dezembro de 2019, momento no qual a tutora com os respectivos petianos distribuirão as tarefas, tratarão do planejamento das atividades e promoverão uma auto-análise para saber se os objetivos propostos estão sendo alcançados. Durante o período de março a dezembro de 2019, os integrantes do PET-Enfermagem apresentarão durante as reuniões artigos científicos ou resultados das atividades desenvolvidas pelo grupo.

Objetivos:
Para as reuniões administrativas: Verificar se objetivos propostos estão sendo atingidos; Planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do grupo PET-Enfermagem; Troca de experiências e informações entre o tutor, bolsistas e colaboradores; Avaliação do trabalho desempenhado pelo tutor, petianos e colaboradores dentro do grupo; Exercitar o diálogo e aprender a trabalhar em grupo. Para a apresentação de artigos e resultados das atividades: Desenvolvimento da didática e da oratória pelos petianos; Divulgação do saber científico; Realização de leituras suplementares, em inglês e/ou espanhol, para o auxílio às atividades desenvolvidas. - Incentivo para o estudo de língua estrangeira (espanhol e/ou inglês); Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
As reuniões do grupo PET serão presididas pela tutora do grupo com uma pauta pré-definida, contudo, todos os petianos serão estimulados a expor suas opiniões e trazer assuntos para o conteúdo de diversos, no sentido de participarem ativamente desses encontros semanais. Os conteúdos das apresentações (artigos e resultados de atividades) serão relacionados aos projetos de ensino, pesquisa e extensão. As apresentações serão individuais ou em grupo e a temática escolhida previamente e conjuntamente pela tutora e petianos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
O Grupo PET-Enfermagem visa planejar e executar atividades que sejam solicitadas e sugeridas por alunos e professores do curso de Enfermagem do CPTL/UFMS, pois, o grupo está inserido nesse curso e, assim deve atender as demandas do mesmo. Os resultados dessa atividade para o grupo são: maior integração entre os membros do grupo e estímulo ao trabalho em grupo bem como melhor planejamento e execução das atividades desenvolvidas pelo grupo. Em relação à UFMS e comunidade envolvida, o planejamento do PET representa que as mesmas ganham atividades de excelência desenvolvidas pelo grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Avaliação das reuniões administrativas: Assiduidade e participação dos integrantes do grupo nas reuniões. Proposição de sugestões e ideias de cada integrante do grupo para solução de problemas enfrentados na execução das atividades planejadas. Interação e cordialidade entre os integrantes do grupo. Avaliação das

apresentações (artigos científicos e resultados de atividades): Nível de compreensão dos artigos científicos em língua estrangeira pelos petianos. Capacidade de síntese e oratória dos petianos durante as apresentações. Grau de satisfação e interesse dos petianos em participar da atividade.

Atividade - A Tenda do Conto como Prática de Promoção de Vínculo entre Universitários

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
112	19/02/2019	30/11/2019

Descrição/Justificativa:
A Tenda do Conto consiste em uma prática criada e desenvolvida por profissionais e usuários da Unidade de Saúde do Panatis - Natal/RN, caracterizada como prática integrativa de cuidado em saúde, além de promover intervenção psicossocial, atua de forma a possibilitar a transformação do grupo sujeito. Não se trata de um grupo de psicoterapia, a tenda consiste em um espaço de escuta, no qual o participante se sente protagonista da própria história e ao rememorar o passado, constrói conexões com o presente, criando novos sentidos para a existência. A Política Nacional de Humanização preconiza ações de produção de cuidado mais humanizadas, visando o acolhimento como instrumento fundamental, na perspectiva da promoção, utilizando dos princípios do Sistema Único de Saúde para que ela ocorra, a fim de responder às demandas da comunidade. Deve-se compreender o cuidado como diretriz ética/estética/política constitutiva dos modos de se produzir saúde, utilizando da escuta qualificada como ferramenta tecnológica, de modo a construir vínculo e garantir o acesso com resolutividade e responsabilização. Ao adentrar na Universidade, o estudante se depara com um ambiente totalmente diferente, repleto de pessoas com pensamentos e histórias diferentes, necessitando assim se adaptar ao novo, além de adaptar às regras da instituição, estabelecer novos vínculos de amizade, para então construir sua nova rede de apoio. O ingresso na Universidade é uma experiência estressora para os acadêmicos por representar um fator determinante da transição do jovem para a vida adulta. A possibilidade de reconhecimento de suas necessidades singulares permite ao indivíduo construir uma rede de suporte mútuo que opera em diferentes níveis de interação, através do exercício da empatia, ou seja, a ação de colocar-se no lugar do outro, com o propósito de entender a dor do outro, sentir como o outro, pensar como o outro, para assim compreender os motivos que leva o outro a agir de determinadas maneiras. Posto isso, a Tenda do Conto, permite ao participante obter esse reconhecimento, sendo um espaço ampliado para trabalhar as mais diversas temáticas, tais como violência, preconceito e outras que vão surgindo durante as falas.

Objetivos:
- Acolher e integrar os calouros no ambiente universitário; - Exercitar a empatia; - Explicitar a importância de se conhecer o outro antes de fazer um pré-julgamento; - Construir de redes de apoio frente às dificuldades enfrentadas, através da promoção de vínculos; Promoção de intervenções a partir dos problemas relatados pelos calouros no primeiro ano da faculdade, com o auxílio das psicólogas da UFMS. - Atender ao objetivo 3 do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas referente à assegurar uma vida saudável, ou seja, promover a saúde mental e o bem-estar.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade intitulada Tenda do Conto será desenvolvida nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro de 2019, durante o período de recepção de novos estudantes de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL), em parceria com duas psicólogas que atuam na Secretaria de Apoio para Assuntos Estudantis (SECAE). O CPTL dispõe de 13 cursos de graduação: Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contáveis, Direito, Enfermagem, Engenharia de Produção, Geografia,

História, Letras, Matemática, Medicina, Pedagogia e Sistemas de Informação, sendo 8 no período noturno e 4 em período integral. Todos os cursos contarão com a entrada de novos acadêmicos no período em que a atividade irá ocorrer, deste modo, faz-se necessário duas equipes para a execução da mesma. Cada equipe será orientada por uma psicóloga antes, durante e depois do desenvolvimento da referida atividade. Para dar início à divulgação da atividade, estudantes que já estão inseridos dentro da instituição serão contatados, a fim de que repassem a informação a respeito da realização da atividade para os novos ingressantes de seus respectivos cursos, solicitando aos calouros que tragam um objeto que lhes remeta a algo importante de suas vidas. Será utilizada uma arte previamente produzida, munida de recursos verbais e visuais, para que ocorra uma divulgação mais efetiva. Além disso, no dia anterior à Tenda do Conto, passaremos de sala em sala e durante as atividades de recepção aos calouros, convidando-os para participação desse projeto. O convite ao participante faz parte do incentivo à autonomia, como parte da concepção metodológica da Tenda. Então, solicita-se que o participante escolha um dentre seus pertences e traga um objeto que lhe cause algum sentimento, remeta algum fato ou uma história relacionada à experiência de vida, caso não encontre, pode participar da mesma forma, pegando um dos objetos que estarão disponíveis e a partir dele fazer seu conto. A Tenda do Conto simula uma sala de visitas com assentos em círculo, cadeira de balanço, coberta com tecido colorido, colocada no centro ou no próprio círculo, próximo à mesa com os objetos. Os calouros serão recebidos pelos coordenadores e, durante o processo, cada um que se sentir à vontade, senta na cadeira de balanço e a partir do objeto, conta algo sobre sua vida. O intuito de utilizar desta metodologia em salas de aula com recém-ingressos na Universidade é estabelecer vínculos e proporcionar acolhimento mais efetivo e afetivo entre eles. Considerando que a escuta propicia a quebra de pré-julgamentos e estimulando a empatia por parte dos participantes. Após quatro meses de realização do projeto, um formulário previamente desenvolvido e devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul será aplicado para avaliar a eficácia da Tenda na aproximação da turma e desenvolvimento de vínculo efetivo. Durante o ano de 2019 serão desenvolvidas intervenções com base no que foi apresentado pelos acadêmicos na Tenda do Conto e também nos apontamentos realizados após responderem ao formulário.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Essa atividade visa promover melhorias para os cursos de graduação, como promover uma maior integração entre os estudantes, a fim de que percebam que estão ali por um objetivo comum, onde competições, brigas e desgastes emocionais não são nada pertinentes para se atingir este objetivo. Tendo em vista que a Universidade em si já é um ambiente que demanda grande energia por parte de todos os envolvidos, não possuir uma boa convivência entre pares, em um local onde a convivência é contínua e perdurará por, pelo menos, de quatro a seis anos - dependendo do curso de graduação -, torna-se inviável e um fator predisponente a evasão nos cursos. Esse projeto também colaborará para um aprendizado de educação permanente da equipe envolvida e dos participantes, por meio da troca de experiências e maior sensibilização, conhecimento da diversidade e respeito ao outro. Ao nível da sociedade, esse projeto estimulará um modelo de assistência em saúde voltado para o acolhimento e o respeito da integralidade do ser humano, desestimulando o individualismo e aumentando a capacidade de percepção das necessidades do outro pela equipe envolvida e pelos participantes. Quanto aos meios para socialização dos resultados,

apresentaremos relatos de experiência em eventos científicos sobre a Tenda do Conto.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Após quatro meses da realização da Tenda do Conto será aplicado um formulário aos participantes da atividade, contendo questões dissertativas sobre como esta intervenção influenciou na formação de redes de apoio e percepção das necessidades do outro, visando entender se isso se deu de forma positiva ou negativa.

Atividade - Roda de Terapia Comunitária Integrativa: Espaço de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida de Universitários

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
32	12/08/2019	13/12/2019

Descrição/Justificativa:
A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) consiste em um instrumento que nos permite construir redes sociais solidárias de promoção da vida e de saúde. Além de mobilizar os recursos e as competências dos indivíduos, procura suscitar a dimensão terapêutica do próprio grupo, valorizando a herança cultural dos nossos antepassados, ou seja, baseia-se no saber produzido pela experiência de vida de cada um. Segundo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC), aprovada em 2006 pelo Ministério da Saúde, a TCI atua em espaço aberto à comunidade para construção de laços sociais, apoio emocional, troca de experiências e prevenção ao adoecimento. Ao produzir a diminuição do isolamento social e ao produzir uma matriz móvel permite um espaço de troca e apoio social, o qual funciona como alicerce para a produção de redes sociais e a transformação microrregional. A técnica se divide em cinco passos semiestruturados: acolhimento, escolha do tema, contextualização, problematização, rituais de agregação e conotação positiva - fáceis de aprender e de se difundir como instrumento de promoção da saúde e autonomia do cidadão. A atual formação do enfermeiro ainda possui muitas lacunas com relação a novas maneiras de promover saúde e prestar cuidados. Muito se fala sobre uma visão holística, centrada no sujeito, conhecendo a cultura e valorizando os saberes, todavia, o que prevalece é a construção do conhecimento científico, fragmentado e desarticulado em relação a essas práticas integrativas de saúde. Por isso, deve-se investir no exercício crítico-reflexivo a respeito de um conhecimento inovador da participação coletiva que modifique práticas, mitos e conservadorismos, tornando a prática profissional mais politizada e empoderada nos espaços em que se insere. A TCI estende-se do privado para o público, uma vez que a reflexão dos problemas sociais que atingem os indivíduos sai do campo privado para a partilha pública, coletiva, comunitária, dando maior ênfase no trabalho de grupo, para que juntos partilhem problemas e soluções e possam funcionar como escudo protetor para os mais vulneráveis, funcionando assim como instrumentos de agregação e inserção social. Com isso, a barreira que existe entre saber científico e o saber popular é rompida, exigindo-se um respeito mútuo entre as duas formas de saber, onde uma complementa a outra, sem o rompimento com as tradições e sem negar o quanto a ciência moderna vem contribuindo.

Objetivos:
- Promover encontros interpessoais para promoção da saúde, construção de redes sociais de apoio, solidariedade e inclusão social. - Mostrar o quanto uma saúde mental prejudicada atrapalha em todos os sentidos. - Criar vínculos por meio de compartilhamento de experiências e sabedoria, na qual o acolhimento e o respeito ao outro é fundamental. - Buscar soluções para conflitos e sofrimentos humanos; - Quebrar preconceitos e estereótipos. - Entender que todo material partilhado com o grupo, serve para enriquecer e fazer com que cada um deles seja uma experiência única e marcante. - Fortalecer as relações humanas. - Dar espaço de fala livre de julgamentos a todos os participantes. - Reduzir a retenção e evasão escolar no curso de enfermagem do CPTL/UFMS, favorecendo um melhor acolhimento e redução das angústias dos alunos. - Atender aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à saúde e

bem-estar da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Essa atividade representa a continuidade da atividade de Roda de Terapia Comunitária entre Universitários realizada em 2018. Dado o sucesso do projeto e solicitação por parte dos alunos participantes, continuaremos a atividade em 2019. A atividade terá a coordenação da tutora do grupo, coordenação discente da petiana Luana Gasparelli Feitosa, com a participação de mais 3 integrantes do PET-Enfermagem na equipe executora. Os encontros de TCI acontecerão uma vez por semana no Campus de Três Lagoas da UFMS. O assunto abordado em cada encontro surgirá de acordo com a demanda do grupo de participantes, sendo o enfoque principal o estresse, ansiedade e depressão causadas pela vida universitária. Ao final do encontro haverá uma dinâmica de relaxamento. As rodas serão conduzidas por enfermeiras com especialização em Roda de Terapia Comunitária. Os encontros de TCI obedecerão às fases sistematizadas do método, bem como aos protocolos de cada fase. Iniciará pelo acolhimento e, em seguida, pela escolha do tema, contextualização, problematização e encerramento. Na fase de execução das rodas de TCI, os participantes verbalizarão suas angústias e sofrimentos, falarão de si, daquilo que lhe tiram o sono, revelando um potencial transformador, de reconhecimento pessoal e de partilha.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que os participantes consigam perceber que possuem uma infinita força de mudança dentro de si. Aprendam a ser mais autênticos e a respeitar as próprias dificuldades e a dos outros. Fortalecer as relações humanas, na construção de redes de apoio social, no ambiente universitário. Em relação ao curso de graduação em Enfermagem, espera-se formar profissionais mais humanos e conscientes de que existem diversas formas de promover saúde, sendo a Terapia Comunitária uma delas, estando inclusa na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC), ou seja, fazendo parte do SUS e podendo ser aplicada em Unidades de Saúde por todo o país. Enfermeiros são Educadores em Saúde, desta forma, entrar em contado com este tipo de projeto durante a graduação faz toda a diferença quando forem para a prática profissional. Em relação ao resultado da atividade para a sociedade, enfatizamos que a mesma irá se apropriar do conhecimento, tornando-se autônoma, tendo capacidade para tomar decisões conscientes a respeito de sua saúde. Assim, temos uma quebra de preconceitos e estereótipos, além da construção de uma rede social de promoção de saúde. Os resultados serão divulgados por meio de publicações em forma de relatos de experiências ou artigos científicos publicados em revistas indexadas e/ou apresentados em congressos e outros eventos na forma de pôster científico.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A metodologia de avaliação se baseará no que for relatado pelos participantes durante o último encontro bem como o número de participantes em cada encontro.

Atividade - PET Libras

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
32	11/03/2019	24/06/2019

Descrição/Justificativa:
Dentre as pessoas com deficiência, incluem-se os deficientes auditivos que, segundo o Censo Demográfico (2010), abrange 9,7 milhões de brasileiros, o que representa 5,1% da população brasileira. A necessidade de inclusão dessa parcela da população tem crescido a cada dia, inclusão essa que deve partir dos pilares básicos da sociedade como saúde e educação, e para que isso aconteça, é fundamental que haja uma comunicação efetiva entre os profissionais e as pessoas com deficiência auditiva, na qual os dois lados possam compreender e serem compreendidos. É fato que existe limitação da comunicação entre o surdo e o profissional de saúde, visto que esse último dificilmente aprende Libras no curso de graduação e, isso impacta a assistência em saúde, pois é comum o surdo decidir por não ir a um serviço de saúde, inviabilizando a tradicional relação profissional e paciente. Com o objetivo de promover inclusão social dessa parcela da população e tendo em vista a importância e o sucesso da primeira edição do curso, o PET-Enfermagem realizará a segunda edição do curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para que os acadêmicos de enfermagem, medicina e profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e hospitais do município de Três Lagoas - MS possam estabelecer uma melhor comunicação com os deficientes auditivos.

Objetivos:
- Capacitar estudantes e profissionais da área da saúde a receberem o paciente com deficiência auditiva, nos diversos ambientes: ambulatório, internação e centro cirúrgico, comunicando-se pela Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), visando atendê-lo dentro dos padrões de qualidade. - Atender aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à redução de desigualdades, educação inclusiva e de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada em parceria com a Secretaria de Apoio de Assuntos Estudantis (SECAE) do CPTL/UFMS, nos meses de março a junho de 2019, com encontros semanais. As presenças dos participantes serão contabilizadas no começo e fim de cada dia de aula com a utilização de um serviço online que faz a leitura de códigos, conhecido por QR code. Esses códigos serão disponibilizados a partir da primeira aula sendo de responsabilidade de cada aluno não os perder. O curso será ministrado por intérprete de Libras com aulas dinâmicas e práticas. Os seguintes temas serão abordados durante as aulas: alfabeto, numerais, dias da semana e meses do ano, cumprimentos, nomes dos alimentos, doenças, sintomas e verbos. A atividade terá a coordenação discente da petiana Cláudia Kauany da Silva Hildebrando e coordenação docente da intérprete de libras Priscila Keila de Mendonça Fernandes, sob a supervisão da tutora. Todos os integrantes do PET Enfermagem que ingressarem no primeiro semestre de 2019 participarão das aulas do Curso de Libras, além dos alunos de enfermagem e medicina do CPTL/UFMS e profissionais da saúde da cidade de Três Lagoas - MS.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Esperamos que com esse curso, os acadêmicos de enfermagem e medicina do CPTL/UFMS e trabalhadores das Unidades Básicas de Saúde e hospitais da cidade de Três Lagoas - MS possam se comunicar de forma efetiva com pacientes deficientes auditivos, promovendo assim inclusão social e melhor atendimento em saúde para os mesmos. Em relação aos cursos de saúde da UFMS, espera-se oferecer novas capacitações em Libras, pois, o oferecimento da disciplina de Libras aos cursos não atende à demanda dos serviços de saúde e, assim esperamos romper com a barreira de comunicação existente entre o usuário surdo ou deficiente auditivo com o profissional de saúde. Posteriormente, pretende-se divulgar os resultados do projeto por meio de publicações de artigos em revistas indexadas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Número de inscritos no curso. - Nível de satisfação e interesse dos acadêmicos e profissionais de enfermagem e medicina em participar do curso.

Atividade - Ações para Melhoria da Saúde da População de Três Lagoas

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
90	01/03/2019	30/11/2019

Descrição/Justificativa:
As necessidades individuais e coletivas de saúde desempenham um importante papel na organização das diretrizes para o estabelecimento de políticas públicas de saúde e, atualmente, aparecem como uma das principais temáticas dos debates relacionados aos serviços de saúde. Os serviços de saúde e seus profissionais precisam de habilidades e mecanismos para reconhecer as necessidades de saúde dos seus usuários, para que novas estratégias sejam elaboradas e implementadas. O Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul do Campus de Três Lagoas tem estabelecido parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, da mesma cidade, no intuito de produzir, em conjunto, ações organizacionais e assistenciais que possam contribuir para a melhora da qualidade da assistência ofertada à população, bem como para a formação dos acadêmicos. O ensino dos cursos voltados para área de saúde no Brasil tem, cada vez mais, baseando-se nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), ou seja, na necessidade de preparar profissionais capazes de atender as demandas das instituições de saúde e da população, decorrentes das transformações sociais, da estrutura política e socioeconômica, demográfica e epidemiológica e que incidem diretamente na saúde, assegurando a integralidade do cuidado, e a qualidade e humanização do atendimento. Além disso, as diretrizes do SUS estabelecem que as instituições a ele vinculadas sejam, preferencialmente, campo de prática para o ensino e a pesquisa, articulando os interesses do SUS a uma melhor formação dos profissionais de saúde. Desta forma, as instituições de ensino superior na área de saúde e os seus processos de formação têm tentado constantemente articular esses dois contextos, visando espaços de ensino em diferentes cenários de produção de cuidados em saúde, de práticas profissionais e da própria organização do trabalho. Ações como campanhas são instrumentos capazes de produzir transformações nas condições de saúde. O Ministério da Saúde estabelece anualmente o calendário da saúde, o qual propõe datas comemorativas em saúde. Trata-se de temáticas diversificados, envolvendo saúde e cidadania e que abrangem além de comemorações de profissões, a abordagem às diferentes condições de saúde e doença de interesse coletivo.

Objetivos:
- Incentivar os acadêmicos petianos a participarem de campanhas e de eventos comemorativos em saúde junto a profissionais da Secretaria Municipal de Saúde. - Orientar a população de Três Lagoas sobre promoção da saúde e prevenção de doenças. - Atender ao objetivo 3 do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas referente à assegurar uma vida saudável, ou seja, reduzir a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Essa atividade compreenderá a participação dos petianos nas ações de promoção, prevenção e conscientização da população, em datas ou meses comemorativos, por exemplo: 29 de agosto - Dia Nacional de Combate ao Fumo, 25 de novembro - Dia Internacional do Doador de Sangue, Setembro Amarelo (Prevenção ao Suicídio), Outubro Rosa, Novembro Azul, Campanha de Vacinas, entre outras

realizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Três lagoas. Serão repassadas informações a população de acordo com as temáticas das campanhas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
- Prevenção e promoção da saúde da população local. - Combate a doenças e hábitos não saudáveis. - Promoção de uma maior compreensão dos assuntos concernentes à deficiência e mobilização em defesa da dignidade, dos direitos e do bem estar das pessoas. - Conscientização da população sobre a importância da doação de sangue.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Número de pessoas atendidas nas ações programadas. - Estabelecimento de parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas. - Verificação do número de doações de sangue, após realização de campanha de doação.

Atividade - Oficina de Projetos e Integração com Mestrado em Enfermagem

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
170	18/02/2019	31/12/2019

Descrição/Justificativa:
A Oficina de Projetos consistirá de experiências de elaboração de projetos de pesquisa e extensão a partir de problemas reais identificados pelo aluno em suas experiências acadêmicas na universidade ou em campo de prática. Trata-se de um método estimulador da crítica e da construção do conhecimento, o qual colocará o aluno em contato com o método científico e com a importância da interface pesquisa/extensão em saúde. Além disso, os acadêmicos deverão participar de reuniões relacionadas às linhas de pesquisas do mestrado em Enfermagem, a fim de trocar experiências com acadêmicos e docentes da pós-graduação e participação dos projetos de pesquisa.

Objetivos:
- Favorecer a relação teoria e prática, envolvendo linhas de pesquisa do mestrado em Enfermagem. - Estimular a redação científica entre os petianos. - Capacitar os petianos na construção do projeto de pesquisa ou extensão, na pesquisa em bancos de dados, nos aspectos éticos da pesquisa e nas contribuições sociais da pesquisa e da extensão. - Atender aos objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas referentes à educação de qualidade e promoção de oportunidades de aprendizagem para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Os petianos serão estimulados a explorar os ambientes aos quais se encontram expostos, identificando temas e problemas de pesquisa e de extensão de interesse para a construção do projeto. Serão oferecidas oficinas voltadas para a construção de projetos de pesquisa e de extensão, submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa e aos Editais de Pesquisa e Extensão. Haverá integração entre os petianos e acadêmicos do mestrado em Enfermagem.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
- Conhecer e aplicar técnicas de estudo, visando o incremento da pesquisa e da extensão. - Refletir criticamente sobre o papel da pesquisa e da extensão na sociedade atual. - Espera-se que ao término das oficinas, os projetos sejam submetidos ao Comitê de Ética da UFMS e aos Editais internos e externos de pesquisa e extensão. - Preparar o petiano para a pós-graduação e a elaboração e execução de projetos de pesquisa e extensão.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Identificação inicial das lacunas de conhecimento e temas de interesse do grupo. - Acompanhamento semanal das atividades desenvolvidas e avaliação formativa e somativa.

Atividade - PET Debate

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
45	04/04/2019	07/12/2019

Descrição/Justificativa:
A inserção da mulher no mercado de trabalho, os avanços tecnológicos e científicos, entre outros aspectos de igual importância, ocorreram de forma rápida nos últimos 50 anos. De maneira semelhante, houve uma grande expansão do ensino superior, o qual passou a atender estudantes com diferentes características. A visão de que o aluno deve apenas adquirir conhecimentos específicos sobre sua a área de atuação deve ser superada, e um novo foco que procura compreendê-lo como um ser em formação, considerando os múltiplos aspectos que compõem sua integridade, deve ser assumida. Novos desafios para estas instituições, bem como a necessidade de surgir uma nova identidade capaz de atender essas demandas fazem-se necessários. Considerando-se a necessidade de que a educação na universidade ofereça aos acadêmicos referenciais que os ajudem a perceber as várias dimensões, levando-os a pensar globalmente, no sentido de desenvolver um senso de responsabilidade com as classes sociais há necessidade de interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem no Ensino Superior. Apesar da expansão da Universidade no Brasil, um obstáculo permanece: a obrigação de o estudante dominar um conhecimento que não é somente de aprendizado cognitivo. Geralmente a sobrevivência acadêmica depende de um engajamento cognitivo-social com a construção de estratégias de aprendizado e no processo de socialização universitária. Isso significa uma ressocialização com transformações nos estudantes, trazendo mudanças de práticas, linguagens, ideologias e estruturas mentais. As possibilidades democráticas da educação superior tencionam-se entre três dimensões: socialização universitária, projetos de aprendizado e de futuro profissional. Entretanto, as universidades continuam orientadas por resultados acadêmicos tradicionais e desconhecem as condições da socialização estudantil.

Objetivos:
- Socializar a comunidade acadêmica - Integrar acadêmicos de Enfermagem e de diversos cursos do CPTL/UFMS. - Capacitar os universitários sobre temáticas que não são debatidos geralmente em sala de aula. - Aumentar o entendimento político, cultural e social dos universitários. - Atender aos objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, tais como: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade; promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Essa atividade se caracteriza pela apresentação de um tema, organizado e apresentado pelos petianos ou convidados, sejam da área da saúde ou não, com a finalidade de refletir acerca de uma temática. As reuniões serão abertas para a comunidade acadêmica em geral, e divulgadas antecipadamente. Os encontros ocorrerão mensalmente em anfiteatro da UFMS/CPTL. Esses debates visam à socialização e conhecimento de temas diversos que geralmente não são discutidos em sala de aula. Os temas podem versar sobre saúde, política, economia, bem-estar, cultura e sociedade de diversos países ou comunidades, direitos humanos,

religião, etc. Poderão ser utilizados textos, livros, filmes para embasar as temáticas a serem debatidas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se integrar acadêmicos de diversos cursos de graduação da UFMS/CPTL e trazer informações sobre atualidades, cultura, política, saúde entre outros, tornando o acadêmico um profissional com maior senso crítico, que esteja atendo as demandas da população e tenha mais informações para atender os clientes de forma humanizada e integral.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Número de participantes inscritos no projeto. - Nível de satisfação dos petianos em participar da atividade. - Proposição de temas pelos participantes. - Preenchimento de formulário avaliativo no final da realização da atividade.

Atividade - Rodas de Conversa sobre Tuberculose com Agentes Comunitários de Saúde

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	15/03/2019	15/10/2019

Descrição/Justificativa:
Doenças negligenciadas são doenças que não só prevalecem em condições de pobreza, mas também contribuem para a manutenção do quadro de desigualdade, já que representam forte entrave ao desenvolvimento dos países. Como exemplo de doença negligenciada, podemos citar a tuberculose. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de um bilhão de pessoas estão infectadas com uma ou mais doenças negligenciadas, o que representa um sexto da população mundial. A tuberculose (TB) tem sido uma das doenças mais estudadas nos seus aspectos biológicos, epidemiológicos, diagnósticos, terapêuticos e profiláticos. Hoje já conhecemos o genoma do Mycobacterium tuberculosis, consequência do enorme avanço na área da biologia molecular. No entanto essa doença continua a persistir, em nível mundial, causando sofrimento humano e morte em pleno século XXI. Anualmente, são notificados cerca de 10 milhões de novos casos em todo o mundo, levando mais de um milhão de pessoas a óbito. No Brasil, a tuberculose é um sério problema da saúde pública, com profundas raízes sociais. A cada ano, são notificados aproximadamente 88 mil casos novos e ocorrem 4,5 mil mortes em decorrência da doença. A tuberculose tem cura e o tratamento é gratuito e disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), contudo, o Brasil ocupa a 18ª posição em número de casos de tuberculose ao nível mundial.

Objetivos:
- Promover rodas de conversa com agentes comunitários de saúde (ACS) e integrantes do PET-Enfermagem acerca do tema tuberculose. - Realizar um dia de busca ativa de sintomáticos respiratórios no território das Unidades Básicas de Saúde na cidade de Três Lagoas-MS. - Atender ao objetivo 3 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas referente a assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, mais precisamente, contribuir para erradicar as epidemias de tuberculose no mundo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade terá a coordenação da tutora do grupo PET-Enfermagem e a coordenação discente da petiana Izabela Carvalho Vieira, com a participação de integrantes do PET-Enfermagem na equipe executora. Serão realizadas rodas de conversa com agentes comunitários de saúde (ACS) em quatro Unidades Básicas de Saúde da cidade de Três Lagoas - MS e os integrantes do grupo PET-Enfermagem sobre tuberculose, abordando as causas, os sintomas, o tratamento, a prevenção e o papel que os profissionais da saúde desempenham como facilitadores do cuidado em relação a essa doença. As rodas de conversa serão conduzidas por professor doutor especialista na patologia. Após a roda de discussão, será realizado um dia de busca ativa de sintomáticos respiratórios no território d e cada UBS. Haverá a colaboração dos petianos para essa atividade e os sintomáticos respiratórios serão encaminhados para unidade de saúde de referência.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que ao final da Roda de Conversa sobre tuberculose, os ACS e os petianos se sintam capacitados em relação à patologia, reconhecendo a importância de se fazer a busca ativa de sintomáticos respiratórios, para que haja um melhor vínculo com os pacientes portadores da doença e que esses tenham sucesso em seu tratamento, além de ressaltar a importância da identificação de sinais e sintomas que os pacientes apresentam nas visitas realizadas pelos ACS. Esse trabalho será utilizado como trabalho de conclusão de curso (TCC) no curso de graduação em Enfermagem do CPTL/UFMS bem como será apresentado na forma de pôster e/ou comunicação oral em eventos científicos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação da atividade pelo grupo será realizada ao longo e ao término da atividade para saber se os objetivos propostos estão e/ou foram alcançados, quais dificuldades encontradas e proposição de soluções para as mesmas.

Atividade - PETeatrando e a Promoção de Saúde Através do Lúdico

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
192	18/02/2019	13/12/2019

Descrição/Justificativa:
A promoção da saúde é uma das estratégias do setor de saúde para buscar a melhoria da qualidade de vida da população. Seu objetivo é produzir a gestão compartilhada entre usuários, movimentos sociais, trabalhadores do setor sanitário e de outros setores, produzindo autonomia e corresponsabilidade. Dessa forma, tem se observado uma grande aproximação da linguagem artística com a promoção da saúde. A teatralização é um dos meios mais eficazes que se conhece para comunicar, educar e motivar as pessoas e é um recurso muito útil para a promoção de educação em saúde. A encenação teatral permite que as pessoas entrem em contato com as formas como a sociedade produz valores de saúde a partir de suas vivências cotidianas, podendo ampliar conceitos e despertar o espírito crítico, levando-as a entender a saúde de forma ampla. Além disso, o teatro é uma forma de promover autoestima para os universitários; ser aplaudido é a perfeita situação que traduz o sentimento de bem-estar que envolve os praticantes da arte teatral na promoção da saúde, pois ela faz parte de um trabalho que é apreciado pelas pessoas. Juntamente, vem à capacidade de se relacionar com as pessoas, ampliando a interação social e estimulando o trabalho em grupo, na universidade. Dessa forma, o teatro vem como um meio de intervenção não só para sociedade mas, também para comunidade acadêmica.

Objetivos:
- Promover educação em saúde através de uma forma lúdica em espaços públicos na cidade de Três Lagoas-MS. - Trabalhar a desinibição dos participantes, bem como a desenvoltura e a oratória. - Reforçar conteúdos trabalhados em sala de aula pelos alunos, compartilhando os conhecimentos com a população, mediante a teatralização. - Atender ao objetivo 3 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas referente à promoção de saúde e bem-estar da população.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O projeto PETeatrando terá como coordenador o discente, o petiano Daniel Borges Dutra e a coordenação geral da tutora do grupo PET-Enfermagem. Será dividido em dois semestres. Para o desenvolvimento desse planejamento será necessário convocar, no mínimo, 20 participantes no primeiro semestre de 2019. Desse modo, será realizada a divulgação para os discentes e docentes dos cursos de Enfermagem e Medicina na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas, deixando em aberto para discentes e docentes do curso de Enfermagem de outras instituições privadas. Em fevereiro de 2019, será iniciada a estruturação do projeto, tais como, reservar sala para os encontros, montagem do logotipo do PETeatrando, recebimento de inscrições e aquisição de materiais de consumo para as oficinas e apresentações. O período de divulgação para inscrições no primeiro semestre será do dia 18/02/2019 a 28/02/2019, logo em seguida serão convocados os inscritos para o primeiro encontro que está previsto para iniciar no dia 08/03/2019. Com a participação dos alunos e professores de Enfermagem e Medicina, serão desenvolvidos 16 encontros no primeiro semestre de 2019. Em cada encontro serão realizadas atividades de aprimoramento dos participantes, tais como: expressões faciais e corporais, aquecimento de voz, jogos teatrais, leitura, interpretação de textos, entre outras atividades. Os encontros serão desenvolvidos na forma de oficinas uma

vez na semana, com duração de no máximo 3 horas. Um professor de artes cênicas contribuirá com o desenvolvimento das oficinas. Durante os encontros, serão convidados alguns docentes para complementar as oficinas, ministrando pequenas aulas sobre o contexto das patologias abordadas nos esquetes teatrais. Os seguintes temas serão trabalhados nas oficinas e apresentações do PETeatrando: Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e do Adolescente e, ainda, Saúde Mental. A criação de esquetes, ensaios e apresentações serão desenvolvidas no decorrer dos 16 encontros. Pretende-se realizar, no mínimo, 8 apresentações durante o primeiro semestre. No segundo semestre de 2019, continuaremos o projeto com mais de 16 encontros, sendo possível, nesse momento, a inscrição de calouros dos cursos de Enfermagem e Medicina da UFMS. As oficinas e apresentações também acontecerão no segundo semestre, sendo previstas, no mínimo, 8 apresentações. As apresentações do PETteatrando serão em espaços públicos, como praças, escolas, igrejas, agências bancárias, etc. Todos os integrantes do projeto receberão certificados de acordo com a carga horária de participação no projeto.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Essa atividade visa proporcionar maior integração dos estudantes com a universidade, melhorando a autoestima, oratória e evasão escolar. Em relação à educação, pretende despertar a criatividade, a autonomia, a liderança, a solidariedade e a diversidade cultural. Quanto à sociedade, esse projeto proporcionará educação em saúde, estimulando o autocuidado e prevenção de doenças.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Nível de satisfação do público alvo sobre os esquetes teatrais apresentadas, mediante preenchimento de formulário avaliativo. - Nível de satisfação dos alunos e petianos em participar do projeto. - Número de esquetes teatrais apresentados. - Número de artigos científicos publicados em revistas indexadas e trabalhos apresentados na forma de pôsteres em eventos científicos.

Atividade - Imagem Guiada como Prática Complementar ao Tratamento Quimioterápico

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	18/02/2019	31/12/2019

Descrição/Justificativa:
O câncer apresenta-se como uma das doenças mais temidas pela população atualmente. Tal fato relaciona-se ao aumento exponencial da perspectiva de novos casos; segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), a estimativa é que entre os anos de 2018 e 2019 cerca de 1,2 milhão de novos casos surjam. A origem desta doença ainda é incerta, mas pode estar relacionada a fatores psicológicos, genéticos e hábitos de vida. De tal maneira, acredita-se que trabalhar a educação em saúde pode influenciar positivamente no tocante à prevenção da doença. As pesquisas oncológicas progridem de maneira acelerada, propiciando a melhoria dos tratamentos já existentes e o desenvolvimento de novos. É neste contexto que as Práticas Integrativas e Complementares surgem para garantir o suporte necessário para aumentar a eficácia dos tratamentos convencionais. O relaxamento com Imagem Guiada é utilizado de maneira complementar ao tratamento oncológico, para propiciar ao paciente não só a diminuição do estresse, sintomas depressivos e de ansiedade - comuns no decorrer do tratamento, como também torná-lo partícipe do seu processo de cura.

Objetivos:
- Analisar a eficácia do método de Imagem Guiada para redução dos sintomas depressivos e de ansiedade nos pacientes em tratamento quimioterápico. - Propiciar aos pacientes melhora na qualidade de vida durante o tratamento. - Gerar autonomia suficiente para que o paciente seja capaz de gerar seu próprio equilíbrio e melhoria das funções fisiológicas e psicossociais. - Atender a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, no tocante a promoção de saúde e bem-estar social.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será coordenada pela tutora do grupo, tendo como coordenador discente o petiano Saulo Guilherme Silva Ribeiro e como colaboradoras a Professora Dra. Sônia Regina Jurado e a petiana Maria Eduarda Pascoaloto da Silva. O projeto será encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa da UFMS antes de iniciar, haja vista que serão aplicados formulários socioeconômicos para traçar o perfil dos pacientes, o formulário Quality of Life Questionnaire (QLQ-C30) para mapear a qualidade de vida e do Inventário de depressão de Beck (IDB) para detectar a presença de depressão. O local de realização será o Instituto do Câncer Brasil de Três Lagoas - MS. A primeira etapa será a escolha dos pacientes participantes da pesquisa, de acordo com critérios específicos, bem como a divisão entre o grupo que receberá a intervenção da Imagem Guiada (grupo intervenção) e o grupo que não receberá (grupo controle). Serão realizadas dez sessões de imagem guiada por paciente, com duração de 10 minutos cada sessão, de forma coletiva e durante o tratamento quimioterápico. No grupo controle, será realizada uma conversa informal durante 10 minutos com cada paciente, totalizando também 10 encontros com cada paciente, durante o tratamento quimioterápico. Antes do início da pesquisa, os pacientes assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Posteriormente, serão aplicados os questionários socioeconômicos, bem como os formulários QLQ-C30 e IDB e a aferição de sinais vitais para um primeiro levantamento de dados. Ao final da pesquisa, os formulários OLQ-C30 e IDB serão novamente aplicados e os sinais vitais verificados a fim de estudar a intervenção da imagem guiada. Os resultados serão avaliados estatisticamente para

verificar se haverá diferenças entre o grupo intervenção e grupo controle.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se obter resultados que comprovem a eficácia do método de Imagem Guiada para o relaxamento e consequente diminuição dos efeitos do estresse a que os pacientes em tratamento oncológico estão sujeitos. De maneira análoga, espera-se repercutir os efeitos positivos de tal técnica de maneira a incentivar os discentes de enfermagem e os atuais enfermeiros a obterem conhecimento acerca das Práticas Integrativas e Complementares, anexando-as ao seu cotidiano de trabalho. A partir desta atividade serão elaborados artigos científicos para publicação como relatos de experiência e pesquisa quantitativa.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada a partir do cruzamento dos dados obtidos, de maneira que estes poderão comprovar a eficácia ou não da Prática de Imagem Guiada para melhoria da qualidade de vida dos pacientes em tratamento quimioterápico.

Atividade - A Importância da Realização do Pré-Natal Adequado para a Gestação Saudável

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	01/04/2019	31/12/2019

Descrição/Justificativa:
O acompanhamento do pré-natal tem como objetivo assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna, inclusive abordando aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventivas. A literatura aponta que são recomendadas no mínimo seis consultas de pré-natal durante toda gravidez e o ideal é iniciá-lo nos primeiros três meses de gestação. As consultas deverão ser mensais até a 28ª semana, quinzenais entre 28ª e 36ª semanas, e semanais a partir da 37ª semana até 41ª semana (ou parto). Entre as vantagens do pré-natal, destacam-se a detecção de doenças pré-existentes, como a hipertensão arterial, diabetes, doenças cardiovasculares, anemias, sífilis, HIV, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, malária (regiões endêmicas), etc. Seu diagnóstico permite medidas de tratamento que evitam maior prejuízo à mulher, não só durante a gestação, mas por toda sua vida. Detecta problemas fetais, como malformações e identifica precocemente a pré-eclâmpsia, que se caracteriza por elevação da pressão arterial, que constitui uma das principais causas de mortalidade no Brasil. Ademais, a mulher ainda deve ser vinculada à maternidade em que o parto será realizado durante seu acompanhamento na Atenção Primária. O pré-natal representa papel fundamental em termos de prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante. Além disso, prepara a mulher para a maternidade, proporcionando informações educativas sobre o parto e o cuidado da criança (puericultura); fornece orientações essenciais sobre hábitos de vida; higiene pré-natal; amamentação exclusiva; calendário vacinal; uso de medicações que possam afetar o feto ou o parto ou medidas que possam prejudicar o feto, e orienta psicologicamente a gestante para o enfrentamento da maternidade. O pré-natal é um importante elo entre os serviços de Atenção Primária e o Hospital, sua ausência, por si mesma, pode incrementar o risco para a gestante e o recém-nascido. Os níveis de complicações obstétricas e mortalidade perinatal são influenciados por numerosos fatores, sendo em especial, os vinculados desde a gestação ao parto, configurados pela qualidade na assistência desde a Atenção Primária.

Objetivos:
- Demonstrar a importância da realização de um pré-natal adequado. - Avaliar o pré-natal realizado nas Unidades Básicas de Saúde de maior fluxo quanto ao número mínimo de consultas e exames realizados entre o primeiro e terceiro trimestre de gestação, bem como no momento da internação das parturientes pela caderneta da gestante no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, na cidade de Três Lagoas-MS. - Atender ao objetivo 3 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas referente a assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, mais precisamente, reduzir a mortalidade materna e neonatal.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Trata-se de uma pesquisa quantitativa e a mesma será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Pretende-se executar a pesquisa no período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2019, sob coordenação da tutora do grupo e da discente petiana Letícia Akie Nagata, realizada na cidade de Três Lagoas/MS, com a colaboração de mais quatro integrantes do grupo

PET-Enfermagem e uma discente do curso de Enfermagem do CPTL/UFMS. Participarão gestantes de quatro Unidades Básicas de Saúde de maior fluxo de pré-natal e do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, na cidade de Três Lagoas - MS. Será pesquisado quanto ao número de consultas e os principais exames protocolados pelo Ministério da Saúde, como os testes rápidos de HIV e VDRL no primeiro e terceiro trimestre de gestação. O protocolo de pesquisa consistirá de um questionário preenchido pela equipe executora no momento da consulta de pré-natal de cada gestante nas Unidades Básicas de Saúde, e na internação da parturiente através da caderneta da gestante no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, contendo os seguintes itens: Dados antropométricos (peso, altura, IMC e altura uterina); Quantidade de auscultas de batimentos cardíacos fetais (BCF) realizados no 1º trimestre, 2º trimestre e 3º trimestre; Número de gestações; Número de abortos; Número de partos normais; Número de cesarianas; Idade Gestacional; Data provável do Parto; Data da última menstruação (DUM); Ultrassonografia realizada no 1º, 2º e 3º trimestre; Número de consultas realizadas durante a gestação; Calendário vacinal da gestante (Hepatite B, DTpa, DT, Influenza); Exames realizados no 1º e 3º trimestre de gestação: 1º trimestre (até 28ª semana): Tipagem sanguínea, Fator Rh, Glicemia, Hepatites B e C , Toxoplasmose, Rubéola, 1ª fase sífilis (VDRL), 1ª fase HIV, Vírus Linfotrópico Humano (HTLV)), Hipotireoidismo, Anemia Falciforme e outras hemoglobinopatias; 3º trimestre (a partir da 36ª semana): 2ª fase sífilis (VDRL); 2ª fase HIV; Toxoplasmose. A análise estatística dos dados será realizada de forma descritiva por meio da apresentação dos dados em tabelas e gráficos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
- Integrar conteúdos curriculares, tais como: Saúde Sexual da Mulher e Obstetrícia; - Promover vínculo do futuro profissional de Enfermagem com as Unidades Básicas de Saúde e com o Hospital; - Promover melhorias na qualidade de atendimento ao pré-natal; - Proporcionar uma comunicação entre a Atenção Primária e o Hospital; - Devolutiva com os dados encontrados para a Atenção Primária, Hospital e Secretaria Municipal de Saúde; - Estimular a liderança e autonomia dos acadêmicos de Enfermagem; - Publicações de artigos e apresentações de resumos e relatos de experiência em congressos. - Demonstrar aos discentes participantes o seu futuro e exclusivo papel na assistência ao pré-natal de baixo risco.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Número de questionários preenchidos completos e incompletos; - Número de Unidades Básicas de Saúde participantes da pesquisa; - Número de gestantes participantes do projeto, tanto das Unidades Básicas de Saúde quanto do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora; - Número de trabalhos apresentados em congressos e publicações de artigos científicos em revistas indexadas.

Atividade - Gravidez na Adolescência: Uma Interface com Ensino, Pesquisa e Extensão

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
170	18/02/2019	31/12/2019

Descrição/Justificativa:
A gravidez na adolescência é um tema de grande relevância na realidade social brasileira, sendo considerada como um problema de saúde pública. No Brasil, existe a necessidade de reformulação das políticas públicas para essa população e mudanças na maneira de abordar temas relacionados a saúde do adolescente. Devido aos elevados índices estatísticos de gravidez na adolescência, observa-se a importância da realização deste projeto, que além de promover orientações preventivas ao adolescente por meio de atividades integrativas, também proporciona aos acadêmicos de enfermagem uma maior compreensão do problema através da interação instituição-comunidade. A gravidez na adolescência pode acarretar complicações obstétricas, com repercussões para a mãe e o recém-nascido, bem como problemas psicossociais e econômicos. Têm sido citados também efeitos negativos na qualidade de vida das jovens que engravidam, com prejuízo no seu crescimento pessoal e profissional. É importante lembrar também, que deve ser incluída nas estratégias de prevenção, a averiguação de atitudes frente a adolescente que engravidou. Existem evidências do abandono escolar, por pressão da família, pelo fato da adolescente sentir vergonha devido à gravidez, e ainda, por achar que agora não é necessário estudar. Pode haver também rejeição da própria escola, por pressão dos colegas ou seus familiares e até de alguns professores. É importante, na abordagem de medidas preventivas, considerar quais adolescentes estão mais expostas ao risco de engravidar. Assim devem ser estimulados os projetos que visam à abordagem do tema, principalmente no que diz respeito a sua prevenção e também promoção à saúde no caso da gravidez já ter ocorrido. A educação em saúde na escola é de grande importância tendo em vista ser um local onde existe um grande número de adolescente e pelo longo período que permanecem juntos. Esse projeto inclui atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em relação ao ensino, os petianos e alunos do curso de Enfermagem irão reforçar conteúdos aprendidos nas disciplinas de Anatomia Humana, Fisiologia Humana, Educação em Saúde e Saúde da Criança e do Adolescente, além da elaboração de materiais pedagógicos para o desenvolvimento das atividades. Como extensão, a equipe executora do projeto irá compartilhar conhecimentos sobre educação em saúde com os escolares, conhecendo a realidade desses e despertando a cidadania e responsabilidade social por parte dos universitários. Os dados coletados através da aplicação de pré e pós-testes aos escolares servirão para a elaboração de relatório científico e publicação dos dados na forma de resumo expandido ou artigo completo em revista indexada, preparando os alunos para a escrita científica e inserção na pós-graduação.

Objetivos:
- Propiciar reflexão sobre as consequências da gravidez na adolescência para ambos os sexos. - Auxiliar adolescentes no processo de decisão coerente sobre valores e metas de vida. - Estimular uma maior proximidade entre os adolescentes e o serviço de atenção básica à saúde local. - Promover discussão e reflexão sobre gravidez na adolescência com os pais dos adolescentes alvos deste projeto. - Proporcionar aos acadêmicos de enfermagem a obtenção de novos conhecimentos, competências e reflexão diante da realidade. - Atender aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à saúde e bem-estar da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, mais precisamente, assegurar o acesso universal aos

serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade terá a coordenação discente petiana Vanessa Bernardo da Silva Souza, com a participação de alguns integrantes do PET-Enfermagem, Daniel Borges Dutra, Vitória Giulia Alves Vidal, Letícia Akie Nagata, Cláudia Kauany da Silva Hildebrando, Saulo Guilherme Silva Ribeiro e duas acadêmicas do curso de enfermagem, Isabella Carvalho Tronconi e Gabriela Melo Macedo, sob a supervisão da tutora. A atividade será realizada com adolescentes na faixa etária de 13 a 18 anos de idade, de ambos os sexos, de uma escola pública na cidade de Três Lagoas/MS. O projeto será cadastrado no Sigproj da UFMS como projeto de extensão e como projeto de pesquisa. Será obtida anuência da escola participante antes do início do projeto. Ademais, no caso da pesquisa científica, o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) bem como serão necessárias a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) pelos responsáveis legais dos alunos e assinatura do termo de assentimento do aluno antes do início da pesquisa. Serão realizados encontros com grupos de 20 a 25 adolescentes e um encontro com os pais de cada grupo de adolescentes. Os temas a serem trabalhados com os alunos durante o desenvolvimento do projeto serão: Valores pessoais e familiares; Conhecendo a opinião dos adolescentes sobre gravidez na adolescência; Metas de vida; Tomada de decisões coerente com valores e metas de vida; Panorama nacional e consequências da gravidez na adolescência; Políticas públicas para a saúde do adolescente: direitos sexuais e reprodutivos; Conhecendo o próprio corpo: anatomia e fisiologia relacionada à sexualidade e gravidez; Como prevenir a gravidez na adolescência. Os encontros acontecerão quinzenalmente. No primeiro encontro, o projeto e a equipe executora do projeto serão apresentados aos escolares. Também será colocada a caixa-correio na sala de aula participante para que os mesmos possam depositar suas dúvidas em relação às temáticas trabalhadas. Ao término de cada mês, as questões levantadas pelos próprios adolescentes, serão esclarecidas, a partir da literatura científica, pelos petianos e acadêmicos responsáveis pela atividade. No primeiro encontro, também serão aplicados os pré-testes para verificação do grau de conhecimento dos escolares sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada e repercussões físicas, psíquicas e sociais da gravidez na adolescência. Ainda nesse encontro, serão trabalhados os seguintes temas: valores pessoais e familiares e opinião dos adolescentes sobre gravidez na adolescência. No segundo encontro será debatida a tomada de decisões coerente com valores e metas de vida. Para o terceiro encontro convidaremos membros das equipes da Estratégia de Saúde da Família local para abordar o panorama nacional e consequências da gravidez na adolescência e políticas públicas para a saúde do adolescente, como direitos sexuais e reprodutivos. Na quarta reunião, abordaremos o conhecimento do próprio corpo, com enfoque na anatomia e fisiologia do sistema reprodutor e feminino e masculino e cuidados de higiene relacionados com a sexualidade. No último encontro com os alunos, abordaremos como prevenir a gravidez na adolescência. Nessa ocasião serão aplicados os pós-testes. Os dados dos pré e pós-testes serão compilados e apresentados em gráficos e tabelas, sendo os resultados analisados em relação a sua frequência absoluta e relativa e discutidos descritivamente sob a luz da literatura. Todo esse material configurar-se-á no relatório final do projeto. Ao final do projeto, será realizado um encontro com os pais de cada grupo de adolescentes participantes deste projeto, as datas e horários serão marcados de acordo com a disponibilidade dos mesmos. Nesse encontro, serão repassados aos pais os resultados alcançados com o projeto bem como será realizada uma discussão com eles sobre suas opiniões em relação aos dados

encontrados.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
- Gerar um ambiente de discussão e de construção de conhecimento sobre a temática da gravidez na adolescência, estimulando reflexões e um olhar mais crítico para essa população e empoderamento dos adolescentes para tomada de decisão. - Estimular os futuros profissionais de enfermagem a trabalhar com adolescentes, compreendendo o desenvolvimento corporal e inquietação dos mesmos, além de trabalhar com a educação em saúde, levando a informação na busca de sensibilização, conscientização, e quem sabe mudança de vida dos adolescentes. - Promover conscientização da importância para si e para o âmbito social, familiar e econômico da prevenção da gravidez na adolescência.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- O acompanhamento e avaliação do projeto serão realizados por meio de reuniões quinzenais com a equipe executora, a fim de discutirmos os pontos positivos e negativos de cada experiência e o que será preciso melhorar para os próximos encontros com os adolescentes. - A avaliação do projeto pelos adolescentes participantes se dará a partir da análise das respostas dos questionários aplicados antes e depois da realização das atividades propostas. - Também como verificação do êxito do projeto será quantificado o número de escolares e pais participantes do projeto.

Atividade - Uso de Álcool e outras Drogas entre Graduandos de Enfermagem

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	25/02/2019	31/12/2019

Descrição/Justificativa:
Segundo a Organização Mundial da Saúde, droga é qualquer substância não produzida pelo organismo que tem a propriedade de atuar sobre um ou mais de seus sistemas, produzindo alterações em seu funcionamento. Do uso social ao problemático, o álcool é a droga mais consumida no mundo. Aproximadamente, dois bilhões de pessoas consomem bebidas alcoólicas. Seu uso indevido é um dos principais fatores que contribui para a diminuição da saúde mundial, sendo responsável por 3,2% de todas as mortes e por 4% de todos os anos perdidos de vida útil. No Brasil, jovens entre 18 e 24 anos, especialmente estudantes universitários, apresentam elevadas prevalências do uso de drogas tanto lícitas como ilícitas, principalmente no último ano de formação acadêmica. Podem ser destacados alguns fatores de risco para o uso de drogas por estudantes universitários: diversas características pessoais e familiares; julgamentos de benefícios prazerosos das drogas e de maior aceitação e entrosamento social; os pares usuários de drogas que incentivam o seu uso, entre outros. Os diferentes padrões de consumo de drogas lícitas e ilícitas pelos universitários se apresentam desde os primeiros períodos dos cursos e podem provocar consequências sociais, econômicas e para a saúde que repercutem em suas vidas pessoais e profissionais, muitas vezes, levando ao fim a graduação, o sonho de exercer a área ou até mesmo continuar os estudos, rumo a um mestrado, doutorado e assim por diante. Diante disso, muitos estudos apontam que a maioria dos graduandos que sofrem por problemas relacionados ao consumo excessivo de álcool e drogas são, na maioria, estudantes de cursos nas áreas de saúde. Nesse sentido, pretendemos avaliar o consumo de álcool e drogas lícitas e ilícitas entre os graduandos de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Objetivos:
- Estudar o consumo de álcool e drogas lícitas e ilícitas entre estudantes dos cursos de enfermagem de diferentes semestres, afim de conhecer a frequência de uso na vida e nos últimos três meses. - Conhecer os fatores desencadeantes do uso do álcool e drogas lícitas e ilícitas e as condições culturais e sociais destes graduandos que contribuem para a perpetuação do uso dessas substâncias. - Atender ao objetivo 3 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas referente a assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, mais precisamente, reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A presente pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O estudo será desenvolvido nos Campus de Três Lagoas, Campo Grande e Coxim da UFMS entre os estudantes de Enfermagem, de ambos os sexos. Os estudantes serão convidados a participar do projeto de pesquisa e os que concordarem assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Utilizaremos o formulário de triagem conhecido como ASSIST- Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test. É um breve questionário desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e uma equipe internacional de pesquisadores que permite realizar a triagem para

detectar pacientes dependentes de álcool, tabaco e outras substâncias psicoativas. O ASSIST fornece informações sobre: as substâncias que as pessoas já usaram durante a vida; as substâncias que eles usaram nos últimos três meses; problemas relacionados ao uso de substâncias; risco de dano atual ou futuro; dependência e uso de drogas injetáveis. O ASSIST pode ajudar a alertar as pessoas de que elas podem estar em risco de desenvolver problemas para o seu uso de substância no futuro e pode fornecer uma oportunidade para iniciar uma discussão com um cliente sobre o uso de substâncias. Pode identificar o uso de substâncias como contribuição fator para a doença presente. O ASSIST pode ser ligado a uma breve intervenção para ajudar usuários de substâncias de alto risco para reduzir ou parar o uso de drogas e assim evitar a consequências do seu uso de substâncias. Serão realizadas visitas presenciais em cada Campus da UFMS que possuem curso de Enfermagem, pelo menos, três dias, para a aplicação do questionário, sendo necessário um membro da equipe pesquisadora presente na hora da aplicação destes. Para cada droga analisada serão calculadas a distribuição e a soma total dos escores do ASSIST. Será considerada a droga principal, aquela que gerar os escores mais altos para cada pessoa. Também serão calculadas as porcentagens de participantes com escore positivo (escores maiores que zero) no ASSIST para cada droga. Para avaliar a relevância de cada questão serão calculadas as porcentagens de pacientes que nela pontuaram e os escores médios atingidos em cada questão.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Realizar capacitações da equipe executora do projeto de como realizar a abordagem destes universitários, afim de diminuir os confrontos ao se tratar de assuntos como este, considerados polêmicos, e preservar acima de tudo a intimidade dos universitários. Promover intervenção nos casos positivos do uso de substâncias lícitas e ilícitas quando os estudantes estiverem abertos a aceitarem o tratamento disponível do Sistema Único de Saúde (SUS). Ministração de palestras sobre a temática nos lugares que serão realizadas as pesquisas a fim de promoção de saúde e prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Número de participantes da pesquisa; - Número de universitários encaminhados para tratamento no SUS, no caso positivo do uso de drogas lícitas e ilícitas. - Nível de satisfação dos petianos em executar o projeto. - Número de trabalhos apresentados em eventos científicos e número de resumo simples, resumo expandido e artigo científico publicado.

Atividade - Parto Normal versus Parto Cesáreo na cidade de Três Lagoas-MS: Integrando a Tríade no PET-Enfermagem

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
180	15/04/2019	31/12/2019

Descrição/Justificativa:
O parto normal proporciona às mulheres força para lidar com a parturição, demonstrando confiança na sua capacidade de lidar com o trabalho de parto e com as dores. Essas mulheres percebem as dores como um aspecto intrínseco ao ato de parir, quase como uma essência desse processo; elas transformam esse momento de sensação física dolorosa em sentimentos de amor materno e como possibilidade de vivenciar plenamente o protagonismo feminino proporcionado pela maternidade. Em relação ao parto cesáreo, as razões para considerá-lo a melhor forma de nascimento estão associadas com: ausência das dores de trabalho de parto, evitar o medo do parto, ser um procedimento mais rápido, a possibilidade de realizar uma laqueadura, salvar a vida do bebê, possuir informações e ter controle sobre o evento, ser uma experiência agradável e desfrutar com segurança da criança. É importante destacar que as escolhas estão mais baseadas em aspectos psicossociais do que nos conselhos clínicos ou nas informações sobre o risco. Esse projeto está relacionado ao ensino, pesquisa e extensão. Em relação ao ensino, os petianos terão que reforçar o conteúdo apreendido na disciplina de Saúde Sexual e Reprodutiva e Metodologia da Pesquisa. Também terão que elaborar e executar o projeto de pesquisa, aprendendo a coletar e interpretar os dados da pesquisa, além de elaborar artigo científico a partir dos resultados obtidos. Como extensão, o grupo PET-Enfermagem promoverá campanhas de incentivo ao parto natural bem como irá dirimir dúvidas de gestantes sobre o parto normal. Os dados obtidos da pesquisa serão repassados para os hospitais e Secretaria Municipal de Saúde para tomada de decisões à respeito das parturições nas maternidades.

Objetivos:
- Comparar a quantidade de partos cesáreos e partos normais ocorridos nos anos de 2008 e 2018 na cidade de Três Lagoas; - Compreender os fatores que levam a prevalência de um determinado tipo de parturição. - Colaborar com a decisão de mulheres que ainda tem dúvidas do parto a escolher. - Reforçar e integrar conteúdos curriculares aprendidos pelos petianos e necessários para a execução do projeto. - Atender ao objetivo 3 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas referente a assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esse projeto terá a coordenação da tutora do grupo, coordenação discente da petiana Vitória Giulia Alves Vidal, com a participação de mais 3 integrantes do grupo PET Enfermagem na equipe executora e alunos do curso de graduação em Enfermagem do CPTL/UFMS. O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Será feito uma pesquisa quantitativa comparativa dos partos normais versus cesáreos do Hospital da Cassems Três Lagoas, Hospital Nossa Senhora Auxiliadora (HNSA), ocorridos nos anos de 2008 e 2018, a fim identificar a prevalência desses partos e as possíveis causas e consequências de cada tipo de parto. Esse projeto trabalhará com cálculo amostral, por entender que o número de prontuários de partos serão extensos, o que demandaria maior tempo de execução do projeto. Serão consideradas as seguintes informações dos prontuários: dados sócio-demográficos, números de filhos, números de cesáreas anteriores, número de partos normais anteriores,

número de abortos, doenças de bases (hipertensão, diabetes), doenças hemolíticas, infecções sexualmente transmissíveis (IST's). Após a realização da pesquisa, faremos uma Conferência sobre Tipos de Partos, onde discutiremos todos esses indicadores e os resultados encontrados com os profissionais da maternidade dos hospitais de Três Lagoas, enfermeiros obstetras e gestantes, além de representantes da Secretaria Municipal de Saúde, alunos e professores do curso de Enfermagem da UFMS/CPTL para tomada de decisões a fim da promoção da autonomia e saúde das gestantes.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
- Devolutiva com os dados estatísticos sobre partos cesáreos e normais para o Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, Hospital Cassems Três Lagoas e Secretária Municipal de Saúde de Três Lagoas. - Divulgação das ações do PET-Enfermagem no município de Três Lagoas-MS. - Publicação dos resultados da pesquisa na forma de artigo científico em revista indexada nacional. - Aumentar a interação entre alunos da enfermagem e petianos a fim do desenvolvimento da pesquisa. - Estímulo ao parto normal para as gestantes que podem realizá-lo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Número de artigos publicados e resumos apresentados em forma pôster em eventos científicos. - Nível de satisfação dos petianos e alunos do curso de Enfermagem em participar desse projeto. - Número de profissionais e representantes da área da saúde, alunos de enfermagem e medicina bem como gestantes participantes da Conferência sobre Tipos de Partos.